
Prestígio da função docente

Afixado por macsacra - 27/10/06 19:10

Boa noite,

Infelizmente tenho de concordar quando se afirma que um professor só consegue que lhe seja reconhecido prestígio quando deixa de o ser. Isto  , só quando passa para a política, para director de serviços ou para outra função do g nero   que se lhe passa a reconhecer prestígio social.

Vem isto a propósito da proposta do Ministério da Educa o sobre o Estatuto da Carreira Docente. Sendo esta proposta um documento demagógico e castrador de boas práticas, mais uma vez, o próprio Ministério da tutela, não prevê nem permite que um professor que   excelente na sua função de ajudar os alunos a caminharem para o conhecimento possa progredir para o continuar a fazer. Se ele "S " ambicionar ser um bom professor, trabalhando com os alunos, nunca progredir  para além do actual 7  escalão. Pouco mais de meio caminho na actual carreira. Laament vel, na minha opinião. E, para além do mais, triste.

Esta equipa do ME não merece o lugar que ocupa. A Educa o do meu país merece gente com letra maiúscula e não meras OI vias costumeiras que um dia ambicionaram ser OI vias patroas.

Até um dia destes.

=====

Re:Prestígio da função docente

Afixado por rodrigo

A forista macsacra com este seu post desmonta de forma magnífica o argumento demagógico do Governo de que num exército nem todos podem ser Generais.

Efectivamente a Escola não   um Exército. Neste por for sa dos seus objectivos, terá de haver uma unidade de comando e coordena o.

Numa Escola, onde os alunos são o cliente a quem toda a aten o terá de ser dada, o que terá de existir   o número mais elevado de professores competentes e motivados para MINISTRAR AULAS e não para realizar tarefas burocráticas!

Para o ME, o bom professor terá de dar menos aulas e administrar mais.

Se vim para o ensino, foi para ensinar, não para gerir departamentos. para isso teria cocorrido para uma empresa...

Rodrigo Trancoso

=====